



## O DEBATE SOBRE CULTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR URUGUAIA SOB O OLHAR DE PESQUISADORES

Larissa Michele Lara (DEF/UEM), Eliane Regina Crestani Tortola (DEF/UEM), Carlos Herold Junior (DEF/UEM), Silvana dos Santos Silva (UNIPAR), Ellen Grace Pinheiro (Colégio Estadual Dr. F. S. Bittencourt)

---

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar como a cultura é tratada no contexto da educação física escolar no Uruguai. Para isso, apresentamos resultados parciais de uma pesquisa em andamento, realizada junto ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (DEF/UEM). A partir de entrevistas com docentes da Universidade da República do Uruguai (UDELAR), assumimos que a reflexão acerca da cultura na educação física deveria se configurar como norteadora da educação física escolar. Verificou-se que no Uruguai essa reflexão dá-se muito influenciada pelos estudos culturais sobre o corpo. Entretanto ainda há espaços para a ampliação e consolidação dessa opção metodológica no trato das problemáticas relativas à educação física escolar daquele país.  
Palavras-chave: educação física escolar; cultura; Uruguai.

---

### INTRODUÇÃO

A tematização da cultura é uma discussão que tem estimulado debates em diversas linhas de pesquisas no campo da produção do conhecimento em Educação Física, que fazem a interlocução com as ciências humanas e sociais. De acordo com os estudos de Lopes (2013 p. 110), “a ampliação do número de publicações que discutem a cultura, sob várias perspectivas, tem gerado certo consenso entre teóricos que pesquisam esse campo no que diz respeito à importância que essa temática passou a exercer nas mais diversas esferas sociais”. Aplicando ao contexto brasileiro, saber se essa constatação se aplica a outras realidades tem nos levado a realizar uma pesquisa com foco ampliado à América Latina. Especificamente, essa necessidade tem encetado reflexões envolvendo México, Uruguai e Venezuela. Neste texto, faremos incursões pela temática da cultura na educação física escolar no Uruguai, com o intuito de apresentar alguns resultados de uma pesquisa em andamento. Desse modo, o objetivo destas reflexões é entender a educação física escolar naquele contexto de modo que sejam criadas as condições analíticas para construirmos pontos de aproximação e distanciamento com as problemáticas da educação física brasileira no que concerne a maneiras como os variados entendimentos sobre a cultura impactam as discussões daqueles que produzem conhecimento na área.

Para tanto, voltamo-nos, primeiramente, ao contexto de formação uruguaio, com foco na educação física escolar por meio do diálogo com a literatura. Num segundo momento, o recorte é para o diagnóstico da cultura no campo da educação física escolar uruguaia por meio da análise

das respostas de docentes universitários do Uruguai, colaboradores da pesquisa por meio do envio de questionário.

## **METODOLOGIA**

A seleção do Uruguai como país integrante dessa investigação deu-se, sobretudo, por contatos já estabelecidos com professores de educação física de uma universidade uruguaia. Esse contato, acrescido da necessidade de realizar ações conjuntas que pudessem oportunizar experiências interinstitucionais, intensificou o interesse pela seleção desse país.

Partimos do entendimento de que o conhecimento acerca da educação física escolar uruguaia, em sua relação com a cultura, poderia ser desenhado a partir de professores/pesquisadores atuantes no ensino superior e que desenvolvessem suas investigações ligadas a esse campo. Primeiramente, foram feitas buscas em produções acadêmicas de pesquisadores uruguaios na relação com a educação física escolar e com a discussão cultural, sendo selecionadas algumas dessas produções. Após, verificamos a vinculação desses pesquisadores a Instituições de Ensino Superior e chegamos até a Universidad de la República, sobretudo pelo atendimento a um dos critérios previamente delimitados e que se referia à atuação dos pesquisadores em instituição pública. A formação do pesquisador em nível de pós-graduação *stricto-sensu* também é considerada em casos em que esse critério possa ser um elemento de classificação. Estes encaminhamentos nos levaram ao contato com dois docentes que, prontamente, dispuseram-se a contribuir com esta investigação. Foram eles: Raumar Rodríguez e Paola Dogliotti Moro.

Os professores/pesquisadores convidados procederam aos trâmites de aceite ao convite por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do questionário da pesquisa. O cerne das questões tratadas esteve pautado pelas seguintes problemáticas: Como é possível avaliar a presença do tema cultura nas aulas de educação física escolar em seu país? Esse tema é tratado, pedagogicamente, nas aulas de educação física escolar? Como este debate se dá na produção de conhecimento em Educação Física?

## **RESULTADOS**

O processo de escolarização na América Latina se dá em meio ao questionamento aos pactos coloniais até o séc XIX. No Uruguai, esse processo foi guiado pelas ideias de João Pedro Varela (1845-1879) que “assumiu a tarefa de estabelecer um sistema comum de educação” (DEMARCHI; RODRIGUES, 2010, p.12), deixando uma herança cultural para o século XX, qual seja, os conceitos de ensino público gratuito e igualitário, a secularização, o método racional e a independência da educação (DEMARCHI; RODRIGUES, 2010). Tal herança foi sentida até meados da década de 1950, quando ocorre a aceleração da expansão de matrículas, expansão essa sem base, dado o aumento do número de alunos sem os necessários aportes orçamentários e o impacto na infraestrutura e na qualidade e quantidade de profissionais qualificados para o

ensino (URUGUAI, 2005). Esses, entre outros problemas, resultaram em reformas educacionais, a partir de 1990, em que a figura tradicional do "Estado Docente", há tempos responsável pelos serviços de educação, não só foi questionada, mas, ainda, ampliada (MORO, 2009, p.23). Todavia, na sequência desses desenvolvimentos, houve a descaracterização da escola como transmissora do legado cultural da humanidade.

Nesse contexto, a Lei Geral de Educação, lei n.º 18.437, que rege a Educação Uruguaia contemporânea, afirma que:

[...] a educação física, a recreação e o esporte, tem como propósito o desenvolvimento do corpo, o movimento, a interação e a atividade humana, contribuindo para o melhoramento da qualidade de vida, o desenvolvimento pessoal e social, assim como a aquisição de valores necessários para a coesão social e o diálogo intercultural. (URUGUAI, 2009, p. 8).

Nota-se, desse modo, ao menos numa perspectiva teórica, traços de uma educação pautada em aspectos socioculturais. Essa constatação vai ao encontro da resposta dada à questão que envolve o tema cultura nas aulas de Educação Física Uruguaia, em que a docente/pesquisadora Moro (2015) afirma que “uma coisa são as discussões dos temas da cultura corporal dentro da formação dos professores (no ISEF<sup>1</sup>) e outra muito distinta é ver como isso se traduz em uma aula de educação física, seja na educação primária, pré-escolares ou secundária” (tradução nossa).

Entretanto, Moro (2015) nos explica que “cada vez há maior consciência por parte dos docentes que a educação física é uma construção social e histórica e, portanto, também é uma expressão da cultura”. A docente também relata que existem esforços em recuperar diversas formas de culturas e expressões do corpo. Isso, no currículo, aparece gradativamente como algo alternativo e não como central, predominando ainda o aspecto competitivo e “um trabalho sobre o corpo mais relacionado ao orgânico” (tradução nossa).

Já o docente/pesquisador Giménez (2015) afirma que “as últimas gerações de profissionais de EF têm incorporado a crítica cultural da educação do corpo”, quebrando a [...] “hegemonia biomédica que predominou no campo da EF do Uruguai desde o fim do século XIX” (tradução nossa). Ao pensarem, por exemplo, o futebol como fenômeno cultural, não são poucos os professores de educação física que fazem ruptura com a discussão anatomofisiológica do corpo, ou seja, que se centra no organismo.

As perspectivas trazidas pelos docentes/pesquisadores uruguaios nos levam a perspectivar aproximações dessa realidade com o contexto da educação física brasileira a serem aprofundadas em futuros estudos. Ambos os países depositaram na educação a condição para sua construção e superação dos problemas, em que pese as diferenças históricas em cada país. De que modo essas particularidades impactam o jogo entre aproximação e distanciamento no que

---

<sup>1</sup> Instituto Superior de Educación Física - Universidad de la República/Uruguay

toca à discussão do aspecto cultural da Educação Física escolar? Essa questão guiará reflexões que terão resultados apresentados futuramente.

## CONCLUSÕES

Ao levantarmos a necessidade e a importância de abordar o modo como a cultura é tratada no contexto da educação física escolar no Uruguai, a partir dos interlocutores entrevistados, docentes/pesquisadores da Universidade do Uruguai, é possível criar condições para entendermos as possibilidades e as resistências para fazer essa discussão.

Por meio do relato dos docentes/pesquisadores entrevistados, percebemos que o tema cultura ainda é secundário em relação às tradicionais abordagens da educação física escolar, tais como os conteúdos que envolvem a competição, o desporto e os aspectos anatomofisiológicos do corpo, mas que avanços na ruptura com essa perspectiva são visíveis, sobretudo pela ampliação do quadro de professores que transcendem essa leitura naturalizada. A tematização da cultura, pelos pesquisadores entrevistados, dá-se pela relação com os estudos do corpo, sendo justamente essa tematização para além dos aspectos orgânicos que propicia à cultura o espaço profícuo para se desenvolver na educação física uruguaia, embora ainda essa seja uma realidade em construção.

---

## THE DEBATE ON CULTURE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION URUGUAY ACCORDING TO RESEARCHERS VIEWS.

### ABSTRACT

The aim of this study is to identify how culture is treated in the context of physical education in Uruguay. For this, we present partial results of an ongoing research, which is carried out in the Department of Physical Education of the State University of Maringa (DEF/ UEM). From interviews with professors from the University of the Republic of Uruguay (UDELAR), we assume that the debates on culture in physical education should be taken as a relevant guidance. It was found that in Uruguay this reflection takes place very influenced by cultural studies on the body. However, still there is some space for the expansion and consolidation for this methodological option to deal with school issues related to the physical education in that country.

Keywords: physical education; culture; Uruguay.

---

## REFERÊNCIAS

DEMARCHI, M; RODRIGUEZ, H. **José Pedro Varela**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2010.

GIMÉNEZ, R. Participação na pesquisa Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação. **Questionário**. Universidad de la República. Montevideo, Uruguai, 1º abr. 2015.

LOPES, B. R. **A cultura na produção de conhecimento da educação física brasileira: centralidade ou periferia?** Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Maringá, 2013.

MORO, P. D. Lo político y las políticas educativas: el cambio curricular en la reforma educativa uruguaya (1995-2000). **Políticas Públicas**, Campinas, v.2, n.2, p.18-33, dez. 2009.

\_\_\_\_\_. Participação na pesquisa Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação. **Questionário**. Universidad de la República. Montevideo, Uruguai, 20 abr 2015.

URUGUAI. **Panorama de la educación en el Uruguay**: una década de transformaciones.1994-2004. Montevideo: Programa de Evaluación de la Gestión, 2005.

\_\_\_\_\_. Ley 18.437 de 16 de janeiro de 2009. **Ley general de educación**. Montevideo, UY. Disponível em [http://www2.ohchr.org/english/bodies/cat/docs/AnexoXIV\\_Ley18437.pdf](http://www2.ohchr.org/english/bodies/cat/docs/AnexoXIV_Ley18437.pdf), Acesso em 28 mai. 2015.